



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

CONCURSO PÚBLICO

Dezembro - 2013

Assistente Social

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém a prova de Redação e 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Legislação → 11 a 20; Conhecimentos Específicos → 21 a 50.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 9 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 10 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

Redação

Debate sobre biografias não autorizadas divide artistas, editoras e juristas. Em ação no Supremo Tribunal Federal (STF), a Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel) contesta o Artigo 20 do Código Civil, de acordo com o qual "salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da Justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas". A entidade argumenta ser censura prévia depender de uma autorização para publicar biografias. Na outra ponta da discussão está um grupo de cantores que defende a manutenção da regra atual.

O cantor Gilberto Gil, por exemplo, entende que:

“Quando nos sentimos invadidos, julgamos que temos o direito de nos preservar e, de certa forma, preservar todos os que de alguma maneira não têm, como nós temos, o acesso à mídia, ao Judiciário, aos formadores de opinião”, diz Gil, que completa: “Nunca quisemos exercer qualquer censura; ao contrário, o exercício do direito à intimidade é um fortalecimento do direito coletivo. Só existiremos enquanto sociedade se existirmos enquanto pessoas”.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/procure-saber-agora-se-diz-contra-censura-previa-10598939>>. Acesso em 4 nov. 2013.

A polêmica em torno dessa questão passou a ser tratada pela imprensa de maneira criativa e bem humorada, conforme atestam os textos abaixo:



Disponível em: <<http://oferrao.atarde.uol.com.br/?tag=biografia-nao-autorizadas>>. Acesso em 05 nov. 2013.



Disponível em: <<http://bigfull.wordpress.com/>>. Acesso em 05 nov. 2013.

Diante dessa polêmica, o STF pretende ouvir pessoas de vários segmentos da sociedade sobre a publicação de biografias não autorizadas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imaginando-se na condição de convidado(a) do STF para participar de um Caderno com artigos acerca desse debate, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

A publicação de biografias não autorizadas deve ser proibida?

Rascunho

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
 - ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ter um título;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - texto com até 14 linhas;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Lembre-se:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	----- (Título)
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Por que ser cientista?

Marcelo Gleiser

Essa é uma pergunta que escuto frequentemente, quando converso com jovens ainda indecisos com relação a qual carreira seguir. Na verdade, o que vejo, e tenho certeza que meus colegas confirmam isso, é que a maioria absoluta dos jovens não tem a menor ideia do que significa ser um cientista ou como se constitui a carreira. Imagino que nem 5% da população brasileira possa mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade. A questão não é essa constatação, que é óbvia, mas o que podemos fazer para mudar isso.

O primeiro obstáculo é o da invisibilidade. Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências. Contraste isso com médicos, dentistas, professores e policiais, profissões que fazem parte da vida dos jovens. Quando um jovem imagina um cientista, provavelmente pensa no programa de TV "The Big Bang Theory", ou em uma foto do Einstein de língua de fora.

A solução é maior visibilidade: é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares, incluindo estudantes de pós-graduação que, na maioria absoluta, têm uma bolsa de estudos do governo. Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local para conversar com as crianças sobre o seu trabalho de pesquisa e planos para suas carreiras. Sugiro que seus orientadores façam o mesmo.

Sim, eu faço isso com muita frequência, tanto no Brasil quanto nos EUA. Pelo menos uma visita ou palestra (às vezes via Skype) por mês. Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.

O segundo obstáculo é o estigma de *nerd*. Cientista é o cara bobão, o que não tem nenhum amigo e por isso vira CDF. Grande bobagem. Tem cientista de todo jeito, e alguns são nerds, como são alguns médicos, dentistas e policiais, e outros são "supercool", com suas motocicletas, pranchas de surfe e sintetizadores. Tem *nerd* que é "cool". Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.

O terceiro obstáculo é o da motivação. Por que fazer ciência? Esse é o mais importante deles, e o que requer mais cuidado. A primeira razão para se fazer ciência é ter uma paixão declarada pela natureza, um desejo insaciável de desbravar os mistérios do mundo natural. Essa visão, sem dúvida romântica, é essencial para muita gente: fazemos ciência porque nenhuma outra profissão nos permite dedicar a vida a entender como funciona o mundo e como nós humanos nos encaixamos no grande esquema cósmico. Mesmo que o que cada um pode contribuir seja, na maioria dos casos, pouco, é o fazer parte desse processo de busca que nos leva em frente.

Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Mas dado que a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. No meu caso, digo que faço ciência porque não me consigo imaginar fazendo outra coisa que me faça tão feliz. Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser>>. Acesso em: 15 out. 2013

01. O propósito comunicativo dominante no texto é

- A) apresentar, em uma sucessão temporal, empecilhos que poderiam contribuir para o não conhecimento da atividade do cientista.
- B) explicitar, de forma ordenada, atitudes que poderiam contribuir para o reconhecimento da atividade do cientista.
- C) caracterizar, de forma ordenada, propriedades responsáveis pelo não conhecimento do exercício profissional do cientista.
- D) elencar, em uma sucessão temporal, argumentos favoráveis ao reconhecimento social do exercício profissional do cientista.

As questões 2 e 3 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

“Existe **também** o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. **Mas dado que** a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. [...]” [linhas 36 a 40]

02. Sobre as conjunções **mas** e **dado que**, é correto afirmar que

- A) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.
- B) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- C) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- D) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.

03. O emprego da palavra **também** sinaliza

- A) o acréscimo de outro empecilho para se fazer ciência.
- B) o acréscimo de outra justificativa para se fazer ciência.
- C) que há inúmeras justificativas para se fazer ciência.
- D) que há duas justificativas para se fazer ciência.

04. Sobre a linguagem empregada no texto, o uso da primeira pessoa do singular, pelo autor, justifica-se,

- A) porque ele se apresenta como autoridade em relação à temática em foco.
- B) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera jornalística.
- C) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera acadêmica.
- D) porque ele objetivou construir um texto com marcas de subjetividade.

05. Em “**Essa** é uma pergunta que escuto frequentemente [...]” [linha1], o uso da palavra em destaque justifica-se porque ela
- A) tem como referente uma informação muito distante.
 - B) refere-se a uma informação explicitada no quinto parágrafo.
 - C) refere-se a uma informação que não faz parte do texto.
 - D) tem como referente uma informação explicitada anteriormente.

06. Há um sinal de pontuação empregado como recurso estilístico em:

- A) “Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências.”
- B) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.”
- C) “Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.”
- D) “Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.”

07. Leia o período a seguir.

“Imagino que nem 5% da população brasileira **possa** mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade.”

A flexão de número da forma verbal em destaque se justifica porque,

- A) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é obrigatória a concordância com o termo preposicionado.
 - B) em expressões de porcentagem, o verbo sempre será flexionado no singular.
 - C) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é facultativa a concordância do verbo com o termo preposicionado.
 - D) em expressões de porcentagem, o verbo sempre concorda com o termo mais próximo.
08. Há uma palavra acentuada graficamente pelo mesmo motivo da palavra em destaque no trecho “A questão não é essa constatação, que é **óbvia** [...]” em:
- A) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio [...]”
 - B) “[...] como são alguns médicos, dentistas e policiais [...]”
 - C) “Se ninguém conhece um cientista [...]”
 - D) “[...]é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares [...]”

09. Leia o trecho reproduzido a seguir.

“Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local [...]” [linhas 15 e 16]

NÃO há ocorrência de uso do acento indicativo da crase porque

- A) o verbo “visitar”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- B) a palavra “escola” está antecedida por um numeral.
- C) o nome “visita”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- D) a palavra “escola” está antecedida por um artigo indefinido.

10. Leia o período a seguir.

“Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.” [linhas 20 e 21]

Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, é correto afirmar que

- A) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos ocultos.
- B) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos indeterminados.
- C) a primeira oração tem sujeito oculto e a segunda é uma oração sem sujeito.
- D) a primeira oração não tem sujeito e a segunda tem sujeito oculto.

11. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao Provimento de Cargos Públicos, de acordo com o que dispõe a Lei nº 8.112/90.

I	Na readaptação, o servidor deve ser investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica.
II	Ao servidor em estágio probatório, poderá ser concedida licença para capacitação.
III	A recondução, a nomeação e a posse são formas de provimento de cargo público.
IV	O servidor empossado em cargo público tem o prazo de quinze dias para entrar em exercício, contados da data da posse.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e III.
 B) II e III.
 C) I e IV.
 D) II e IV.
12. A Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), prevista na Lei nº 8.112/90, sofrerá reajuste
- A) semestral, aplicando-se a inflação acumulada nos últimos seis meses.
 B) quando houver aumento do salário mínimo vigente no país.
 C) semestral, com alíquota a ser estabelecida por lei.
 D) quando houver revisão geral de remuneração dos servidores públicos federais.
13. À luz das normas previstas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90),
- A) as diárias não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
 B) o auxílio-moradia incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
 C) as gratificações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
 D) a ajuda de custo incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
14. Considere as afirmativas a seguir, relativas ao Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior, conforme expressamente previsto na Lei nº 8.112/90.

I	A ausência não excederá a três anos, não sendo permitida nova ausência.
II	O afastamento de servidor para servir em organismo internacional do qual o Brasil participe ou com o qual coopere, dar-se-á com perda total da remuneração.
III	Ao servidor, não será concedida exoneração ou licença para tratar de interesse particular antes de decorrido período igual ao do afastamento, ressalvada a hipótese de ressarcimento da despesa havida com seu afastamento.
IV	O servidor do Poder Executivo poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial, sem autorização do Presidente da República.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.
 B) I e III.
 C) II e III.
 D) I e IV.

15. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, são penalidades disciplinares:
- A) exoneração – suspensão – cassação de aposentadoria – advertência.
 - B) suspensão – demissão – destituição do cargo em comissão – advertência.
 - C) demissão – destituição de função comissionada – multa – suspensão.
 - D) cassação da disponibilidade – multa – demissão – exoneração.
16. Considere as afirmativas a seguir, referentes às Responsabilidades do Servidor Público Federal, estatuídas na Lei nº 8.112/90.

I	O servidor só poderá ser responsabilizado civilmente por ato comissivo e doloso, quando causar dano ao erário ou a terceiros.
II	A obrigação de reparar o dano não é extensiva aos sucessores do servidor.
III	Pelo exercício irregular de suas atribuições, o servidor público civil da União responde administrativamente, civilmente e penalmente.
IV	A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
 - B) I e III.
 - C) II e IV.
 - D) III e IV.
17. De acordo com as normas da Lei nº 8.112/90, o prazo máximo para a conclusão do processo administrativo disciplinar com rito sumário, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, é de
- A) trinta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até quinze dias.
 - B) cinquenta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
 - C) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
 - D) cinquenta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até vinte dias.
18. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a comissão que conduzirá o processo disciplinar deve ser composta por
- A) cinco servidores, nenhum em estágio probatório.
 - B) dois servidores estáveis e um servidor em estágio probatório.
 - C) três servidores, nenhum em estágio probatório.
 - D) três servidores em estágio probatório.
19. À luz do que dispõe o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), o inquérito administrativo engloba
- A) a sindicância, a instrução e o relatório.
 - B) a instrução, a defesa e o relatório.
 - C) a instauração, a defesa e o julgamento.
 - D) a instauração, a sindicância e o julgamento.
20. Um servidor estatutário requer a Licença-Paternidade em razão do nascimento de seu filho. Com fundamento na Lei nº 8.112/90, essa licença poderá ser concedida por um prazo de
- A) trinta dias consecutivos.
 - B) quinze dias consecutivos.
 - C) dez dias consecutivos.
 - D) cinco dias consecutivos.

21. A pobreza é um conceito amplo. Na contemporaneidade, a sua medição tem considerado os indicadores de renda e emprego articulados ao acesso a serviços sociais, tais como: saúde, educação, transporte, moradia, aposentadoria, pensões etc. Numa perspectiva crítica, ela é compreendida na relação com a inserção dos indivíduos na vida social. É, pois, um conceito histórico, socialmente construído que possui uma relação direta com a desigualdade social. A partir do exposto, considere os seguintes indivíduos:

I	Todos os que não têm como prover a sua subsistência.
II	Os trabalhadores assalariados ou por conta própria cuja renda se enquadra nos indicadores estabelecidos.
III	Os desempregados e subempregados.
IV	Todos os que possuem privações e os que não possuem capacidades e habilidades para assegurar sua própria sobrevivência.

Numa perspectiva crítica, são considerados pobres

- A) os indivíduos I, III e IV.
B) os indivíduos I, II e III.
C) apenas os indivíduos II, III.
D) apenas os indivíduos I e IV.
22. Nos centros urbanos, a classe trabalhadora é submetida a situações que atingem diretamente suas energias física e mental, por exemplo, a inexistência de serviços de consumo coletivo ou a precariedade destes, a falta de acesso à moradia, as longas horas perdidas em deslocamentos e o transporte coletivo precário. No âmbito do debate sobre a questão urbana, observa-se que, para além da exploração pelo trabalho, próprio da sociedade capitalista, aliam-se extorsões decorrentes da inexistência ou da precariedade dos serviços públicos, as quais estão ligadas à acumulação de capital e ao grau de pauperismo daí decorrente. O conceito que dá conta destas situações é o de
- A) Pauperização.
B) Expropriação urbana.
C) Espoliação urbana.
D) Capitalismo.
23. Alguns fatos marcaram o surgimento do campesinato como sujeito político coletivo e o debate sobre a questão agrária no Brasil, como uma das expressões da questão social. Entre esses destacam-se:
- A) As mobilizações camponesas por terra nos anos 1980-1990 que tem como sujeito coletivo os posseiros, a Confederação dos Trabalhadores na Agricultura e a Comissão Pastoral da Terra (CPT).
B) As mobilizações camponesas da década de 1980 com o surgimento do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).
C) O surgimento do Movimento dos Atingidos por Barragens, dos Pequenos Agricultores Familiares e o de Mulheres Trabalhadoras Rurais.
D) As mobilizações camponesas por terra nos anos 1950-1960, sobretudo com as Ligas Camponesas e os Sindicatos de Trabalhadores Rurais.

- 24.** Os processos políticos na região Nordeste e no Semiárido brasileiro são marcados pela violência e por formas autoritárias de exercício do poder. A esse respeito, destacam-se as formas violentas de ocupação do território e de controle e manutenção da ordem, sobretudo diante de saques praticados por populações famintas, em geral por ocasião das situações de estiagem. A essa característica dos processos políticos aliam-se também uma cultura e uma prática política de apropriação privada dos fundos e bens públicos. O conceito que define tal cultura e prática política é o de
- A)** autoritarismo.
 - B)** clientelismo.
 - C)** patrimonialismo.
 - D)** desenvolvimentismo.
- 25.** Considere o seguinte conceito: “Pode ser compreendida como expressões da desigualdade social engendradas na sociedade capitalista madura e se relaciona à luta pela apropriação da riqueza socialmente produzida”. Esse conceito refere-se
- A)** à questão social.
 - B)** ao pauperismo.
 - C)** à expropriação.
 - D)** aos movimentos sociais.
- 26.** As análises sobre as práticas sociais de intervenção no Semiárido brasileiro, assim como das práticas governamentais na região, revelam que estas assumem algumas características gerais, dentre as quais destacam-se:
- A)** práticas de assistência emergencial aos flagelados; modernização da agricultura; políticas de convivência com o Semiárido.
 - B)** práticas de assistência emergencial aos flagelados; ações de combate ao efeitos da seca no âmbito das soluções hidráulicas; modernização da base econômica regional.
 - C)** ações de combate aos efeitos da seca no âmbito das soluções hidráulicas; projeto de transposição do rio São Francisco; projeto de construção de cisternas.
 - D)** criação do programa Bolsa Estiagem, instalação de cisternas, plano safra Semiárido, incentivo e apoio a Agricultura Familiar; construção de grandes reservatórios.
- 27.** A análise das políticas sociais sob o enfoque dialético exige considerá-las nas suas múltiplas dimensões e determinações e a partir de alguns elementos essenciais que explicam o seu surgimento e desenvolvimento. Esses elementos são:
- A)** o desenvolvimento das corporações e instituições de coesão social, a natureza do capitalismo e seu grau de desenvolvimento, e o papel do Estado.
 - B)** a natureza da acumulação primitiva e o desenvolvimento do capitalismo, a constituição da autoridade e da legitimidade que constituem o Estado.
 - C)** a natureza do capitalismo e seu grau de desenvolvimento, e o papel do Estado na regulamentação e na implementação de políticas sociais.
 - D)** o desenvolvimento das forças produtivas e do Estado de Bem Estar, a constituição do Estado burguês e da sua legitimidade.

28. A partir do desenvolvimento do capitalismo, configurou-se uma concepção de família conhecida como nuclear burguesa. Quanto às premissas para tal conformação, está
- A) a apreensão da realidade familiar determinada objetiva e subjetivamente pelas relações dos contextos sócio-históricos.
 - B) a apreensão da família na perspectiva da cidadania, já que a emergência do Estado Moderno o instaura como responsável pelos direitos.
 - C) o reconhecimento da incapacidade de o Estado garantir a proteção social devendo repassar recursos para a autonomia familiar.
 - D) a separação entre casa e empresa fortalecida pelo ideário econômico liberal, delegando à família a responsabilidade sobre a reprodução social.
29. Os serviços da Proteção Social Especial (PSE), no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), têm como finalidade atender contextos de violação de direitos, entre os quais, violência física, sexual, negligência, trabalho infantil e abandono. A organização desses serviços requer
- A) equipe multiprofissional e articulação com outras políticas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.
 - B) equipe especializada para atender demandas sociais identificadas no âmbito do seu território.
 - C) assistente social e psicólogo/a, pois se configura como o serviço “porta de entrada” das demandas quanto às violações de direitos.
 - D) conhecimento do território e instauração da busca ativa para desenvolver projetos de manutenção de vínculos comunitários.
30. Em relação à pesquisa e sua importância para o desvelamento da realidade, o materialismo histórico constitui-se como o método que possibilita a investigação sobre as determinações e possibilidades dos sujeitos fortalecerem-se por meio da práxis política. No que diz respeito a esse método, é correto afirmar:
- A) É pragmático, já que pretende apropriar-se da realidade com o objetivo imediato de estabelecer mecanismos e instrumentos de ação para transformá-la.
 - B) O real não revela suas determinações históricas, econômicas e políticas de imediato, requerendo investigação das contradições a partir do domínio do próprio método.
 - C) Na medida em que o real não se revela na aparência, a análise da realidade dependerá das interpretações do pesquisador, sendo, portanto, inatingível.
 - D) Fornece os caminhos, instrumentos e técnicas para coleta de dados e análise de conteúdo com o objetivo de subsidiar a elaboração de programas e projetos sociais.
31. Nos itens a seguir, estão diferentes tipos de seguranças relacionadas ao acesso à Política Nacional de Assistência (2004).

I	segurança de acolhida por meio de oferta pública de serviços de escuta profissional qualificada e, segurança social de renda, substitutivos à política de emprego, embora de caráter pontual
II	segurança de convívio por meio da oferta pública de serviços continuados e trabalho socioeducativo e, segurança social de renda complementar a política de emprego e renda.
III	segurança de benefícios materiais ou em pecúnia com garantia de acesso à provisão estatal de benefícios eventuais e, segurança de desenvolvimento de autonomia que visem o fortalecimento de capacidades e habilidades dos indivíduos e grupos para exercício de sua independência.
IV	segurança de acolhida com atendimento terapêutico especializado nos centros de referência de atenção básica e, segurança de benefícios materiais ou em pecúnia em caráter permanente dada a situação de vulnerabilidade social permanente da população.

As seguranças garantidas por essa Política estão presentes nos itens:

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.

- 32.** O Serviço Social Brasileiro, a partir das décadas de 1960 e 1970, inicia debates com o objetivo de teorizar e renovar a profissão. O resultado desse momento histórico indicará, segundo Netto (1990), tendências ideológicas, teóricas e metodológicas à profissão. Sobre tais expressões, é correto afirmar a presença
- A)** da reatualização do conservadorismo, cuja fenomenologia será umas das perspectivas, da renovação modernizadora materializada nos documentos de Araxá e Teresópolis, e da intenção de ruptura, cuja origem está no “método BH”.
 - B)** da renovação modernizadora, com os documentos de Sumaré e Teresópolis, a qual engloba tanto a reatualização conservadora como a intenção de ruptura, com a instauração do projeto ético-político profissional.
 - C)** da intenção de ruptura, tendo a fenomenologia uma das suas principais expressões, da reatualização conservadora na defesa dos princípios que deram origem ao Serviço Social, e da renovação modernizadora, por meio dos documentos de Araxá e Sumaré.
 - D)** da reatualização do conservadorismo, cujos documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré condensam propostas de renovação do Serviço Social, e da tendência modernizadora pela aproximação ao marxismo althusseriano.
- 33.** A Lei 8662/93, que regulamenta a profissão de Assistente Social, define, entre outros, as competências e atribuições profissionais. No que diz respeito às atribuições privativas, é correto afirmar:
- A)** O caráter privativo é garantido pelas competências assinaladas no art. 4 da Lei de Regulamentação, posto que indicam a formação genérica para atuar na gestão e na execução das políticas sociais.
 - B)** O que garante o caráter privativo das atribuições é o fato de a intervenção profissional centrar-se sobre programas e projetos sociais que atuam sobre a questão social.
 - C)** O que define o caráter privativo das atribuições é o acúmulo teórico-prático que os profissionais qualificaram historicamente enquanto matéria, área e unidade de Serviço Social.
 - D)** As atribuições privativas da/o assistente social são desdobramentos das competências que explicitam que essa formação é especializada para as/os trabalhadores sociais.
- 34.** A resolução n. 273 de 13/03/93 do Conselho Federal do Serviço Social institui o Código de Ética Profissional dos/as Assistentes Sociais. Entre os princípios fundamentais, destaca-se:
- A)** participação na elaboração e no gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e na implementação de programas sociais.
 - B)** defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.
 - C)** acesso a informações institucionais que se relacionem aos programas e às políticas sociais e garantam o exercício profissional.
 - D)** participação em ações de socorro à população em situação de calamidade pública para o atendimento de suas necessidades imediatas.
- 35.** No que se refere ao Título das Observâncias, Penalidades, Aplicação e Cumprimento, previsto no Código de Ética Profissional, é correto afirmar:
- A)** O exercício da profissão é impedido aos/as não inscritos/as ou aos/as impedidos/as e constitui uma infração.
 - B)** As penalidades aplicáveis às infrações constituem-se de advertência pública e cassação do registro profissional ininterruptamente.
 - C)** Aos/as profissionais que constituírem falsa prova dos requisitos exigidos nos Conselhos será aplicada multa e advertência reservada.
 - D)** A pena de suspensão acarreta ao/a assistente social a interdição do exercício profissional no estado de sua jurisdição.

36. Analise os itens no que diz respeito ao Código de Ética Profissional do Assistente Social:

I	Desenvolvimento de suas atividades profissionais com eficiência e responsabilidade, observando a Legislação em vigor.
II	Abstenção de práticas que caracterizem censura, cerceamento à liberdade e policiamento dos comportamentos.
III	Inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, assegurando o sigilo profissional.
IV	Aprimoramento do conhecimento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios do Código de Ética Profissional.

Estão relacionados aos Direitos do/a Assistente Social, os itens

- A) I e II.** **B) III e IV.** **C) II e III.** **D) II e IV.**

37. Sob a perspectiva da teoria crítica, a recorrente afirmação de que “na prática a teoria é outra” está ancorada

- A) na concepção de que a teoria jamais poderá dar respostas às demandas, tendo em vista a dinamicidade da realidade social.**
- B) na concepção crítica ao pragmatismo que espera da teoria um conjunto de modelos a serem adequados à realidade social.**
- C) na concepção dialética e de unidade entre teoria e prática para atender as necessidades da realidade social.**
- D) na concepção de que a teoria deveria ter condições para dar respostas imediatas às demandas da realidade social.**

38. Considerando os Instrumentos e Técnicas do Serviço Social, é correto afirmar:

- A) Trata-se do conjunto de recursos para operacionalização das competências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas, tendo em vista que sua utilização é orientada por uma teoria social e sob determinada intencionalidade ético-política.**
- B) Refere-se ao conjunto de técnicas escolhidas para a intervenção profissional e seu uso depende do espaço sócio-ocupacional do assistente social, bem como do nível de intervenção para o qual está contratado, da gestão à execução de programas e projetos sociais.**
- C) Refere-se ao domínio da legislação pertinente à área de atuação profissional, tendo em vista as exigências e os requisitos para preenchimento dos documentos para inserção das famílias usuárias na política da assistência social.**
- D) Trata-se da competente manipulação das técnicas e documentos disponíveis em cada área de atuação profissional, com o objetivo de efetivar os direitos sociais da população usuária da assistência social.**

39. O trabalho com famílias sempre esteve presente na atuação da/o assistente social. No entanto, esse tema foi secundarizado na produção de conhecimento, especialmente na década de 1980. A explicação para essa assertiva decorre da

- A) crescente oferta de trabalho nas empresas, já que o fortalecimento do movimento operário exigiu ação junto às demandas trabalhistas para atenuação de conflitos.**
- B) ascensão das classes populares com o processo de abertura política, cujas conquistas resultaram em melhoria das condições de vida das famílias.**
- C) necessidade de consolidar as novas bases teórico-metodológicas no Serviço Social, sob a perspectiva da teoria-crítica e de romper com práticas conservadoras.**
- D) emergente ampliação de espaços sócio-ocupacionais em áreas como seguridade, educação, empresa, tendo em vista o reconhecimento do processo de teorização do Serviço Social.**

- 40.** As atividades relativas à assessoria e consultoria em Serviço Social ganharam visibilidade a partir da década de 1990 e estão respaldadas pelo conjunto das competências profissionais. Quanto às características dessas atividades, é correto afirmar:
- A)** A consultoria exige uma postura de distanciamento das relações entre contratado e cliente, a fim garantir isenção no diagnóstico institucional, enquanto a assessoria permite tal vinculação.
 - B)** A consultoria exige o aprofundamento científico do tema que será objeto de intervenção, enquanto a assessoria qualifica-se a partir da inserção em determinado campo sócio-ocupacional.
 - C)** Ambas apoiam-se em semelhantes apropriações de conhecimento, habilidades ou tecnologias e se diferenciam quanto aos acordos de temporalidade para sua execução.
 - D)** Ambas exigem conhecimentos específicos e diferenciados, tendo em vista que a consultoria é permanente e a assessoria depende das questões que surgem no decorrer do processo.
- 41.** Os estudos socioeconômicos prevaleceram numa lógica de ajustamento dos indivíduos ao seu meio, própria da herança positivista e funcionalista na história do Serviço Social. A partir da afirmação do compromisso com as classes trabalhadoras e da aproximação à teoria crítica marxiana, os estudos socioeconômicos ganham outra matriz teórico-metodológica. É uma característica dessa nova perspectiva:
- A)** As necessidades dos indivíduos expressam os problemas sociais que vivem em suas comunidades, visto que a superação das necessidades sociais existentes dependem do convívio comunitário.
 - B)** As necessidades sociais, ainda que apresentadas por sujeitos singulares, decorrem das desigualdades sociais do capitalismo e, como tal, a superação dessas necessidades não depende da competência individual dos usuários.
 - C)** Os indivíduos e suas demandas precisam ser avaliados a partir da família, pois, sendo a base da sociedade, será o alvo de intervenção para a resolução das necessidades apresentadas.
 - D)** O indivíduo é a unidade básica para a realização dos estudos socioeconômicos, sendo necessários a realização da anamnese social, o diagnóstico e o plano de tratamento da situação-problema.
- 42.** Apreender o significado das políticas sociais é fundamental para se apropriar das bases que legitimam o Serviço Social na sociedade. Esse processo exige posicionamento ídeo-político ao contrário da disseminada neutralidade nas ciências. Em relação às tendências teórico metodológicas de análise das políticas sociais, é correto afirmar:
- A)** A defesa de que a política social pode estabelecer uma racionalidade legal, a partir da construção de tipos e/ou modelos adequados de desenvolvimento, ancora-se na perspectiva sob influência do idealismo.
 - B)** A caracterização da possibilidade de as políticas sociais superarem a desigualdade social é hereditária da perspectiva marxiana, tendo em vista a defesa da garantia de direitos universais.
 - C)** O Estado como ente regulatório das relações sociais historicamente constituídos está acima das classes sociais e, portanto, a perspectiva marxista apreende as políticas sociais como meio para a igualdade social.
 - D)** A perspectiva funcionalista nega qualquer racionalidade para avaliar e determinar o objeto das políticas sociais, tendo em vista a complexidade das contradições sociais e a impossibilidade de explicar a sociedade.

43. Considere as seguintes ações em relação à assistência estudantil.

I	Contribuir para melhoria do desempenho acadêmico.
II	Agir nas situações de falta de oportunidades.
III	Prevenir a repetência e a evasão independente de condição financeira do aluno.
IV	Ser executada pelas Instituições Federais de Ensino Superior de acordo com as necessidades identificadas junto ao corpo discente.

De acordo com o que estabelece a Portaria Normativa 39, de 12 de dezembro de 2007, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, estão corretas as ações

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV .

44. O governo federal criou, através da Portaria 389, de 09 de maio de 2013, um programa de bolsa voltado para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial indígenas e quilombolas. Esse programa possui entre seus objetivos “reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência da evasão estudantil e promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio de adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico”. Esse programa denomina-se

- A) Bolsa de Apoio Técnico.
- B) Assistência Estudantil.
- C) Bolsa Permanência.
- D) Educação Tutorial.

45. Nos últimos 20 anos, temos convivido com uma forte expansão da educação superior no Brasil. No governo FHC, esta foi marcada pela crescente desresponsabilização do Estado com esse nível de educação, a partir da redução dos investimentos públicos e do estímulo ao setor privado. No governo Lula, houve um significativo investimento na expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e reformas que abriram a educação superior para a participação de grupos e empresas estrangeiras, estimularam o uso das tecnologias da informação e o ensino a distância. As análises realizadas no serviço social sobre essa questão revelam um pressuposto básico que tem orientado os processos de contrarreformas na educação superior e a expansão desse nível de ensino no Brasil. Esse pressuposto é:

- A) a educação deve ser compreendida de forma abrangente, e os processos formativos poderão ocorrer em diferentes instituições de ensino.
- B) a educação é um serviço público não estatal e, portanto, inserido no setor de serviços não-exclusivos do Estado.
- C) a educação é dever da família e do Estado, fundamentada no princípio da liberdade e nos ideais de solidariedade humana.
- D) a educação deve se fundamentar na igualdade de condições para o acesso e permanência e, portanto, exigir a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

46. A análise da expansão da educação superior e da universidade no Brasil e no mundo, numa perspectiva crítica, exige situá-la no contexto do atual estágio do desenvolvimento capitalista e da crise desse sistema, na sua busca por superlucros que transforma todas as esferas da vida em algo lucrativo. Nessa perspectiva, as análises no âmbito do serviço social têm apontado que a expansão do ensino superior em curso no Brasil e no mundo atende a determinadas necessidades do capital, tais como:
- A) reconfigurar a educação superior como educação terciária, submeter as universidades à lógica mercantil e implementar o acordo de Bolonha.
 - B) reduzir as taxas de evasão; promover a ocupação de vagas ociosas e obter o consenso em torno do projeto burguês de sociabilidade.
 - C) promover a diversificação das modalidades de graduação; evitar a profissionalização precoce e subordinar a ciência à lógica mercantil.
 - D) subordinar a ciência à lógica mercantil; constituir novos campos de lucratividade e obter o consenso em torno do projeto burguês de sociabilidade.
47. Uma análise crítica da expansão da educação superior no governo Lula, a partir do conjunto vasto de ações implementadas no período 2003-2010, revela que elas podem ser situadas em dois eixos:
- A) financiamento público indireto e financiamento estudantil.
 - B) privatização e mercantilização.
 - C) empresariamento da educação e certificação em larga escala.
 - D) privatização interna das IES públicas via cursos pagos e mercantilização.
48. A análise crítica da expansão do ensino superior realizada no governo Lula (2003-2010) permite observar que essa expansão aprofundou um processo em curso de reconfiguração da universidade pública brasileira. Nesse contexto, considere os seguintes itens:

I	Estímulo à privatização interna das instituições públicas e aumento da isenção fiscal para os empresários da educação.
II	Intensificação do trabalho docente pelo aumento do número de alunos, pela lógica produtivista e pela competição por verbas em instituições de fomento.
III	Defesa da educação pública gratuita, com financiamento público e como meio de emancipação coletiva dos trabalhadores.
IV	Redução das universidades públicas a meras instituições de ensino de graduação, quebrando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à reconfiguração da universidade pública brasileira, estão corretos

- A) I, II e IV.
 - B) I, III e IV.
 - C) apenas II e III.
 - D) apenas I e IV.
49. Na perspectiva do projeto ético político profissional, o trabalho do assistente social, no âmbito da educação de modo geral e na educação superior, pressupõe a referência a uma concepção de educação
- A) que se fundamente no respeito à liberdade e apreço à tolerância.
 - B) emancipadora e vinculada ao mundo do trabalho e à prática social.
 - C) que considera o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo e sua qualificação para o trabalho.

D) emancipadora, que possibilite aos indivíduos sociais desenvolver suas capacidades e potencialidades.

50. O documento “Subsídios para a atuação de assistentes sociais na política de educação”, publicado pelo Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (CFESS, 2012) afirma que, no âmbito dessa política social, o assistente social possui um conjunto de competências específicas expressa em ações que devem articular em pelo seis dimensões da atuação profissional. Entre essas dimensões, inclui-se:

A) Abordagens individuais e junto a famílias de estudantes e a trabalhadores/as da política de educação; reconhecimento de que as profissões transformam-se na mesma medida em que são transformadas as condições sócio-históricas em que se dá a sua materialização.

B) A dimensão do desenvolvimento de respostas objetivas e subjetivas à realidade social, o que exige o conhecimento dos objetos sobre os quais acontece sua intervenção; identificar a contradição como movimento pelo qual a realidade social se constitui e como exigência sócio-histórica.

C) Abordagens individuais e junto a famílias de estudantes e a trabalhadores/as da política de educação; a dimensão pedagógico-interpretativa e socializadora das informações e dos conhecimentos no campo dos direitos sociais e humanos, das políticas sociais, sua rede de serviços e legislação social.

D) A dimensão pedagógico-interpretativa e socializadora das informações e dos conhecimentos no campo dos direitos sociais e humanos, das políticas sociais, sua rede de serviços e legislação social; condensação de esforços e de lutas para consolidar o projeto ético-político.